

MANUAL DO PACIENTE

TRANSPLANTE DE RIM

Este Manual se destina a você, paciente, que tem indicação de transplante renal e tem como objetivo informá-lo dos procedimentos adotados sobre o processo de doação-transplante com doador cadáver, bem como esclarecer suas dúvidas sobre este tema. Para tal, é muito importante que você conheça o funcionamento do sistema de transplantes e saiba qual é a importância dele no seu dia a dia enquanto paciente à espera de um transplante.

- **O que é a Central de Transplantes?**

É o setor da Secretaria de Estado da Saúde responsável pelo recebimento das inscrições e o controle delas, armazena os dados de todos os pacientes à espera de um transplante. Também compete a Central de Transplantes receber as informações sobre doadores e realizar a seleção dos pacientes para distribuição dos órgãos de doador cadáver.

- **O que é Cadastro Técnico Único?**

É o Banco de Dados do sistema informatizado da Central de Transplantes. Nele contem as informações de todos os pacientes inscritos para transplante no estado de São Paulo.

- **Como conseguir a inscrição no Cadastro Técnico Único?**

Você deve procurar uma equipe transplantadora que seja autorizada pelo Ministério da Saúde. Esta escolha é de extrema importância pois é ela que vai representá-lo e inscrevê-lo junto à Central de Transplantes.

A sua inscrição gera automaticamente um número de registro denominado Registro Geral da Central de Transplantes ou simplesmente RGCT. Esse número identifica você no Cadastro Técnico e deve ser de seu conhecimento pois é através dele que você obterá com facilidade, por exemplo, informação sobre sua situação na lista de espera.

- **O que é “Status”?**

É a situação em que você pode se encontrar no Cadastro Técnico Único.

A indicação, informação e alteração deste Status junto à Central de Transplantes são de total responsabilidade da equipe médica que acompanha você e pode ser:

- **Ativo:** você está apto para o transplante. Nesta situação, você participa das listas de seleção para distribuição dos órgãos.

- **Semi-ativo:** você está temporariamente inapto para o transplante. Nesta situação, você não participa das listas de seleção para distribuição dos órgãos. Por outro lado, ao voltar ao status “Ativo” você manterá a sua data de inscrição, ou

seja, não haverá interrupção na contagem de seu tempo de espera na lista. Caso, entretanto, você **acumular 365 dias** neste status, será automaticamente excluído do Sistema, mudando assim para o “Status” Removido (suspensão > 365 dias).

- **Removido:** você está definitivamente excluído do Cadastro Técnico Único. Entretanto, você poderá ser reinscrito a qualquer momento e, neste caso, receberá um novo RGCT e terá uma nova data de inscrição.

- **Quando será atribuído o “Status” Semi-ativo no Cadastro Técnico Único?**

Quando o paciente apresentar-se em alguma das situações abaixo:

- Sem condições clínicas
- Suspensão pela equipe
- Exames pré-transplante incompletos
- Recebeu transfusão sanguínea
- Soro vencido – automático pelo sistema, quando o soro estocado no laboratório completar 90 dias
- Sem soro no laboratório

O SEU SORO ARMAZENADO NO LABORATÓRIO TEM VALIDADE DE 90 DIAS, PORTANTO NÃO DEIXE VENCER ESTE PRAZO. VERIFIQUE COM O CENTRO DE DIÁLISE OU EQUIPE A RENOVAÇÃO.

- **Quando será atribuído o “Status” Removido do Cadastro Técnico Único?**

Quando o paciente apresentar-se em alguma das situações abaixo:

- Abandonou o tratamento,
- Não quer ser transplantado,
- Removido pela Equipe,
- Removido sem condições clínicas,
- Removido (suspensão > 365 dias),
- Transferido para outro Estado,
- Transplantado fora do Estado
- Óbito

- **O que é priorização?**

É a situação em que você poderá ser colocado como preferencial na lista de distribuição de órgãos. Isto se deve à gravidade do quadro clínico em que se encontra o paciente e segue critérios bem estabelecidos e predeterminados pelo Ministério da Saúde.

A indicação de priorização é de competência médica, portanto, o pedido de priorização é feito pela equipe responsável por você. Assim, este pedido, juntamente com documentos que comprovem a gravidade do quadro, é

encaminhado para a Central de Transplantes. A validade da priorização é de trinta dias podendo, entretanto, ser renovada.

- **É possível mudar de equipe?**

Sim. Você poderá mudar de equipe a qualquer momento, sem nem mesmo ser necessário declarar o motivo para tal. O procedimento é bem simples, basta entrar em contato com a equipe transplantadora escolhida para que ela faça a sua re-avaliação clínica. Apenas não esqueça de informar ao seu novo médico que você já está inscrito no Cadastro Técnico. Além disto, você deve assinar um termo de anuência concordando com esta mudança. Feito isto, a sua nova equipe encaminhará para a Central de Transplantes toda a documentação necessária para a efetivação da sua mudança de equipe.

Note que, a sua data inicial de diálise será mantida não havendo interrupção na contagem de seu tempo de espera na lista.

- **Como é formada a lista de espera para transplante de Rim?**

Para transplante de Rim existem três listas de espera independentes para todo o Estado.

As listas são constituídas de acordo com a regionalização (divisão do Estado em regiões), que para o Rim está dividida da seguinte maneira: Regional 1 (Capital) e Regional 2 (Interior), esta com as Sub-regionais Ribeirão Preto e Unicamp.

Na Regional 1 e na Sub-regional Unicamp da Regional 2 o paciente ficará inscrito na lista conforme o Hospital indicado para transplante. Não depende do local onde mora ou da Unidade de Diálise.

Para os inscritos na Sub-regional Ribeirão Preto da Regional 2 o Hospital será indicado no momento do transplante.

Só é permitida uma inscrição no Estado.

No caso de transferência de regional, a data de diálise se mantém.

- **Como é feita a distribuição do Rim?**

A distribuição do órgão é feita para pacientes inscritos no Cadastro Técnico Único sendo que, participam dela, apenas aqueles que estejam com o status **Ativo**. Os pacientes são selecionados automaticamente por programa de computador sem nenhuma possibilidade de interferência de seus operadores.

A distribuição é de responsabilidade exclusiva da Central de Transplantes e obedece a critérios preestabelecidos e leva em consideração: a) características específicas entre doador e receptor (compatibilidade HLA e idade até 18 anos); b) compatibilidade de grupo sanguíneo entre paciente e doador e c) critérios de priorização do receptor, entre outros. O tempo de espera (data de início da

diálise), idade, diabetes e painel de reatividade são critérios usados para desempate na distribuição dos rins.

- **Que é HLA?**

HLA são proteínas que se localizam na superfície de todas as células do organismo. Quando duas pessoas compartilham os mesmos Antígenos Leucocitários Humanos (abreviação em inglês = HLA) diz-se que elas são compatíveis, isto é, seus tecidos são imunologicamente compatíveis.

- **Como obter informações sobre a situação no Cadastro?**

Em dias úteis, no horário comercial, através dos telefones da Central de Transplantes, números: **(11) 3064-1649, (11) 3088-5094 e no Interior (16) 3633-1570**, informando o número do Registro Geral da Central de Transplantes (**RGCT**) ou o nome do paciente.

As mesmas informações, também podem ser obtidas a qualquer momento via Internet pelo site da Secretaria de Estado da Saúde, www.saude.sp.gov.br
► Central de Transplantes ► Transplantes – Lista ► Cadastro Técnico de Rim ► N° RGCT (no campo de busca).

- **Quais informações são fornecidas pelo telefone ou site?**

- Status (situação do paciente no cadastro técnico).
Esta situação refere-se à data da consulta.

ACOMPANHE SUA SITUAÇÃO NO CADASTRO (STATUS) E ATUALIZE SEUS DADOS PESSOAIS, COMO ENDEREÇO E TELEFONE. QUALQUER DÚVIDA, ESCLAREÇA JUNTO À EQUIPE MÉDICA.